

# Release de Resultados 4T13 e 2013

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014. O Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO) (BM&FBOVESPA: BICB3 e BICB4), banco de médio porte líder de mercado no segmento de *Middle Market*, e um dos bancos privados mais antigos do Brasil, divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre (4T13) e ano de 2013. Todas as informações operacionais e financeiras contidas neste Relatório exceto quando ressaltadas de forma diferente, são apresentadas em moeda nacional (Reais - R\$), em base consolidada abrangendo suas empresas controladas e os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). As demonstrações financeiras aqui retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e legislação societária brasileira, com pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Destaques

**Lucro líquido ajustado**  
R\$ 146,6 mi

O lucro líquido ajustado no exercício atingiu R\$ 146,6 milhões. No 4T13, o resultado ajustado alcançou R\$ 44,0 milhões, expansão de 24,3% ante os R\$ 35,4 milhões obtidos no 3T13. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio em 2013 foi de 7,5%, e o ROAE do trimestre evoluiu para 9,1% em relação ao 7,4% obtido no 3T13.

**Carteira de crédito  
expandida**  
R\$12,7 bi

As operações de crédito acrescidas por avais e fianças totalizaram R\$ 12.736,0 milhões, diminuição de 1,2% e 11,5% no trimestre e em doze meses, respectivamente. Os avais e fianças alcançaram R\$ 2.145,4 milhões ao término de 2013. A participação de empresas do *large corporate* representou 40,1%.

**Qualidade das  
operações de crédito**

Melhora sensível nos indicadores de inadimplência. Em doze meses, recuou o percentual das parcelas vencidas sobre o total das operações de crédito (de 2,5% para 1,6%), assim como os NPLs acima de 60 dias (de 3,1% para 2,3%) e os NPLs de 90 dias (de 2,8% para 2,1%). Evolução positiva também observada no comparativo trimestral.

**Captação Total**  
R\$12,6 bi

As captações totalizaram R\$ 12.562,9 milhões no 4T13, montante equivalente ao do 3T13 e recuo de 17,3% em doze meses. O *funding* doméstico atingiu R\$ 8.493,7 milhões e o *funding* externo alcançou R\$ 4.069,2 milhões. Os recursos de letras emitidas (LCA, LF e LCI) expandiram 21,7% em 2013.

**ISE 2014**

Pelo 4º ano consecutivo o Banco foi selecionado para compor a carteira do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, que vigorará até o final de 2014. O BICBANCO é a única instituição financeira de médio porte a constar neste índice desde sua criação, em 2005.

**Aquisição do BICBANCO  
pelo CCB**

Em 31 de outubro de 2013, foi celebrado o contrato de compra e venda de 72,0% do capital social total do BICBANCO pelo China Construction Bank Corporation (CCB). No início de 2014, o CCB encaminhou aos Órgãos Reguladores as informações necessárias para o andamento da operação, a qual encontra-se atualmente em análise.

### Relações com Investidores

Telefone [55 11] 2173-9190  
www.bicbanco.com.br/ri  
relacoes.investidores@bicbanco.com.br

Milto Bardini  
Vice-Presidente Executivo de Operações e Diretor de RI  
Maria Ines Martins Ramos  
Superintendente de RI  
Claudine Nahas  
Analista de RI

## Principais indicadores

<b>Balço patrimonial</b> (R\$ milhões)	4T13		3T13		4T/3T (%)		4T12		4T/4T (%)	
Operações de crédito	10.590,6		10.940,3		(3,2)		12.726,5		(16,8)	
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.049,3		2.008,3		2,0		2.243,3		(8,6)	
Ativos totais	15.506,2		15.457,5		0,3		18.262,0		(15,1)	
Depósitos a prazo	6.264,7		6.215,4		0,8		6.984,5		(10,3)	
Depósitos totais	7.048,5		7.070,5		(0,3)		8.033,0		(12,3)	
Patrimônio líquido	1.952,2		1.923,1		1,5		1.953,9		(0,1)	
Operações de crédito/ativos totais	68,3%		70,8%		-2,5 p.p.		69,7%		-1,4 p.p.	

<b>Resultado</b> (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
<i>Resultado da intermediação financeira ajustado</i>	200,9	176,0	14,1	16,0	n.a.	659,8	465,4	41,7
Receitas de prestação de serviços	25,8	27,7	(7,0)	19,4	33,3	97,1	73,2	32,6
Despesas de pessoal	(49,8)	(47,4)	5,1	(60,5)	(17,5)	(206,0)	(211,5)	(2,6)
Despesas administrativas	(56,5)	(50,8)	11,3	(52,7)	7,4	(204,6)	(202,4)	1,1
<i>Lucro líquido ajustado</i>	44,0	35,4	24,3	(112,4)	n.a.	146,6	(24,8)	n.a.

<b>Indicadores</b> (%)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
ROAE ajustado	9,1%	7,4%	1,7 p.p.	-22,5%	31,6 p.p.	7,5%	-1,3%	8,8 p.p.
ROAA ajustado	1,1%	0,9%	0,2 p.p.	-2,5%	3,6 p.p.	0,9%	-0,1%	1 p.p.
Índice de eficiência ajustado	53,7%	54,3%	-0,6 p.p.	414,8%	n.a.	62,1%	89,3%	-27,2 p.p.
Índice de Basileia	19,1%	18,9%	0,2 p.p.	15,8%	3,3 p.p.	19,1%	15,8%	3,3 p.p.
Margem financeira ajustada	8,0%	7,2%	0,8 p.p.	5,4%	2,6 p.p.	6,3%	6,1%	0,2 p.p.

<b>Remuneração aos acionistas</b> (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Juros sobre o capital próprio	-	-	n.a.	26,0	n.a.	52,0	104,0	(50,0)
Dividendos	-	-	n.a.	15,5	n.a.	-	15,5	n.a.

<b>Desempenho por ação</b>	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Lucro por ação em circulação (R\$)	0,1787	0,1438	24,3	(0,4570)	n.a.	0,5954	(0,1008)	n.a.
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	7,9293	7,8110	1,5	7,9420	(0,2)	7,9293	7,9420	(0,2)
Preço da ação - BICB4 (R\$) (*)	7,40	4,50	64,4	6,70	10,4	7,40	6,70	10,4
Valor de mercado (R\$ milhões) (*)	2.232,0	1.146,1	94,7	1.582,3	41,1	2.232,0	1.582,3	41,1

(\*) último dia útil dos respectivos períodos  
n.a.: não aplicável

O lucro líquido ajustado é o lucro líquido contábil após exclusão dos efeitos da marcação a mercado dos derivativos associados à captações por meio de títulos emitidos no exterior, líquidos de impostos. Para melhor compreensão, comparabilidade e análise do desempenho do BICBANCO, enfatizando aspectos operacionais, o Banco utiliza em seu release de resultados o conceito de lucro líquido ajustado. A síntese do resultado contábil encontra-se na página 17. A reconciliação do lucro líquido contábil versus o lucro líquido ajustado apresenta-se na Tabela abaixo.

<b>Reconciliação do lucro líquido</b> (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T12	2013	2012
<b>Lucro líquido contábil</b>	38,5	5,2	(71,7)	61,3	110,5
Efeito da marcação à mercado contabilizada em Resultado com instrumentos financeiros derivativos	9,7	50,0	(67,8)	142,8	(211,6)
Impostos diferidos, sobre a marcação a mercado	(4,2)	(19,8)	27,1	(57,5)	76,3
<b>Efeito líquido da marcação a mercado no resultado</b>	5,5	30,2	(40,7)	85,3	(135,3)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	44,0	35,4	(112,4)	146,6	(24,8)

## Perfil

O BICBANCO é especializado na concessão de crédito corporativo ao segmento de *Middle Market* - empresas com faturamento anual entre R\$ 50 milhões e R\$ 500 milhões. Possui ampla gama de produtos e serviços dirigidos à sua diversificada base de clientes, atendido em todo o País. Com 75 anos de experiência nessa atividade, destaca-se como um dos bancos mais tradicionais do Brasil, apoiando a sustentabilidade e perenidade de seus negócios graças a iniciativas relacionadas às boas práticas de governança corporativa, à ética empresarial e ao controle de riscos.

## Ambiente econômico

Em 2013, a atividade econômica brasileira apresentou desempenho moderado com semelhanças do ano precedente que foi igualmente abaixo das expectativas. Dados preliminares indicam que o crescimento do PIB em 2013 deve ficar próximo a 2,0%. A inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 5,9%, ligeiramente acima dos 5,8% registrado no ano de 2012, mas inferior ao teto da meta, 6,5%. Frente às pressões inflacionárias ao longo do ano 2013, sobretudo nos preços dos serviços, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) iniciou, em abril, o ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic) que de 7,25% alcançou 10,5% na reunião de 15 de janeiro de 2014.

O cenário global ainda frágil influenciou o desempenho das exportações brasileiras, que contraíram 0,2% em doze meses enquanto as importações registraram expansão de 7,4% no mesmo período. A reboque desse desempenho, o superávit comercial acumulou U\$ 2,5 bilhões em 2013, resultado mais fraco dos últimos 13 anos. O Real se desvalorizou frente ao Dólar e a taxa de câmbio terminou o ano em R\$ 2,36/US\$, depois de passar por forte volatilidade em função da sinalização de encerramento do programa de estímulos monetários nos EUA. Em contrapartida, o Bacen implementou um programa de leilões de contrato de *swap* cambial e essa atuação foi decisiva para atenuar a volatilidade da taxa de câmbio.

O estoque de crédito como proporção do PIB atingiu 56,5% em dezembro de 2013 ante 53,9% ao final do ano anterior. O aspecto positivo da evolução do crédito são os indicadores de inadimplência que apresentaram tendência de queda no ano. De acordo com dados do Bacen, a inadimplência acima de 90 dias dos empréstimos à pessoa física caiu de 5,6% em dezembro de 2012 para 4,4% ao término de 2013 e a taxa a pessoa jurídica passou de 2,2% para 1,8%.

<b>Volume das operações de crédito do Sistema Financeiro (R\$ bilhões)</b>	<b>Set/13</b>	<b>Out/13 (*)</b>	<b>Nov/13 (*)</b>	<b>Dez/13 (*)</b>	<b>Dez/Set (%)</b>
.Pessoa física	730,4	734,5	737,9	745,2	2,0%
.Pessoa jurídica	734,1	730,9	744,7	762,9	3,9%
.Recursos direcionados	1.132,7	1.142,8	1.167,9	1.207,0	6,6%
<b>Crédito total</b>	<b>2.597,2</b>	<b>2.608,2</b>	<b>2.650,5</b>	<b>2.715,1</b>	<b>4,5%</b>
<b>Crédito total/PIB</b>	<b>55,1%</b>	<b>54,9%</b>	<b>55,5%</b>	<b>56,5%</b>	

(\*) Dados preliminares

Fonte: Bacen

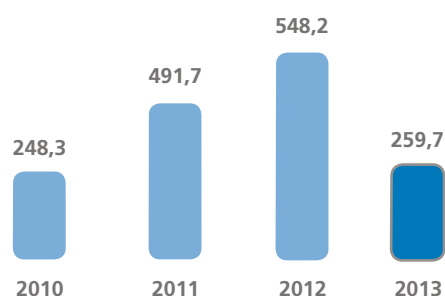
## Desempenho

Os movimentos dos gráficos abaixo retratam com eloquência os esforços empreendidos pelo Banco nos últimos três anos, no sentido de melhorar a qualidade de sua carteira de créditos. No período, aos crescimentos experimentados em 2010, tanto no PIB do País quanto na carteira de crédito do Banco, seguiram-se, para ambos, anos de ajustes. Tendências semelhantes foram, aliás, registradas em todos os bancos do Sistema, ainda que em momentos, cadências ou intensidades diferentes. Uns mais cedo, outros menos.

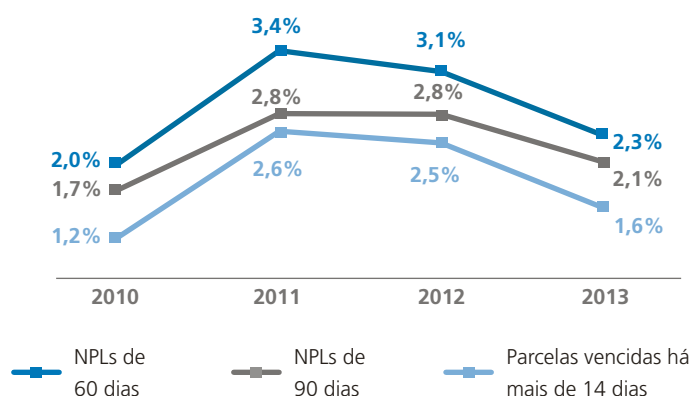
Importa observar que, no caso do BICBANCO, os patamares de NPLs atingidos no fim de 2013 (evidenciando que por volta de 2% da carteira apresentam em seus riscos algum atraso superior a 60 ou 90 dias), em níveis não mais vistos em anos recentes, podem ser considerados satisfatórios para a tipologia de riscos que o Banco administra e o ambiente econômico que vive.

A manutenção desses patamares propiciará, como corolários, menores despesas de provisão e melhores resultados – metas para as quais será dedicada a energia da Instituição em 2014.

**Despesa de PDD (R\$ milhões)**



**% de vencidos sobre a Carteira de Crédito**



## Resultado da intermediação financeira

No 4T13, o resultado da intermediação financeira antes da PDD alcançou R\$ 259,5 milhões, crescimento de 2,6% ante o trimestre anterior. Contribuiu para a melhora do resultado a maior taxa básica de juros (Selic) praticada no período, a qual compensou a diminuição do volume médio das operações de crédito. No resultado de títulos e valores mobiliários, o recuo de 21,5% refletiu o ganho extraordinário com aquisição e cancelamento dos papéis BIC15 e BIC20 contabilizado no 3T13, no montante bruto de R\$ 19,8 milhões.

Na comparação anual, o recuo de 9,3% do resultado da intermediação financeira antes da PDD é explicado pela diminuição dos ganhos de tesouraria provenientes de aplicações financeiras. O caixa livre médio carregado no ano de 2013 foi 35,0% inferior ao montante de 2012 (R\$ 2.035,1 milhões ante R\$ 3.131,4 milhões).

O aspecto mais expressivo e da melhora do resultado da intermediação financeira está associado à redução de volumes provisionados para perda com crédito, como reflexo da melhora da qualidade das operações. Em doze meses, as provisões líquidas migraram de R\$ 548,2 milhões em 2012 para R\$ 259,7 milhões em 2013. De forma análoga, essa progressão também é observada nos trimestres, o 4T13 provisionou R\$ 58,6 milhões ante R\$ 77,0 milhões no trimestre precedente. De forma ainda mais evidente, as despesas de PDD que no 4T13 alcançaram R\$ 58,6 milhões foram substancialmente inferiores aos R\$ 216,4 milhões do 4T12, expressando, assim, o término de um ciclo de ajustes.

A participação de empresas do *large corporate*, alcançou 40,1% no 4T13, acima dos 39,6% observados no 3T13.

No 4T13, foram recuperados créditos baixados no montante de R\$ 7,8 milhões, ante R\$ 12,6 milhões no trimestre anterior. No exercício de 2013, os créditos recuperados somaram R\$ 94,5 milhões e em 2012 foram R\$ 60,5 milhões.

Resultado da intermediação financeira (Variação cambial*) (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>494,2</b>	<b>510,1</b>	<b>(3,1)</b>	<b>491,1</b>	<b>0,7</b>	<b>1.915,9</b>	2.164,2	<b>(11,5)</b>
Operações de crédito	406,9	401,4	1,4	378,0	7,7	1.625,7	1.621,7	0,3
Operações de arrendamento mercantil	13,9	17,4	(20,6)	13,6	2,0	57,8	64,7	(10,6)
Resultado de títulos e valores mobiliários	54,5	69,5	(21,5)	73,1	(25,4)	142,2	381,7	(62,7)
Resultado de câmbio	18,2	21,4	(15,0)	26,1	(30,3)	88,1	95,7	(8,0)
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	n.a.	-	n.a.	0,1	0,1	20,9
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	0,7	0,4	74,8	0,3	117,6	2,0	0,3	n.a.
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(234,7)</b>	<b>(257,1)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(258,7)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(996,4)</b>	(1.150,6)	<b>(13,4)</b>
Captação no mercado	(228,4)	(225,5)	1,3	(222,7)	2,6	(879,7)	(1.019,3)	(13,7)
Empréstimos, cessões e repasses	(20,6)	(21,7)	(4,4)	(25,6)	(19,0)	(91,1)	(74,6)	22,4
Resultado com instrumentos financeiros derivativos ajustado	20,9	(0,2)	n.a.	(16,5)	n.a.	(8,6)	(74,2)	(88,4)
Variação cambial	(5,9)	3,7	n.a.	6,4	n.a.	(2,9)	17,8	(116,1)
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	(0,7)	(13,4)	(94,9)	(0,3)	102,9	(14,1)	(0,3)	n.a.
<b>Resultado da intermediação financeira antes da PDD</b>	<b>259,5</b>	<b>253,0</b>	<b>2,6</b>	<b>232,4</b>	<b>11,7</b>	<b>919,5</b>	1.013,6	<b>(9,3)</b>
Provisão para perdas com créditos	(58,6)	(77,0)	(23,8)	(216,4)	(72,9)	(259,7)	(548,2)	(52,6)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>	<b>200,9</b>	<b>176,0</b>	<b>14,1</b>	<b>16,0</b>	<b>n.a.</b>	<b>659,8</b>	<b>465,4</b>	<b>41,7</b>

n.a.: não aplicável

\* Para uma melhor análise, as variações cambiais dos ativos (operações de crédito, carteira de TVM e derivativos e carteira de câmbio) e passivos (captações externas e carteira de câmbio), foram aglutinadas numa única linha "variação cambial". Nas Demonstrações Financeiras, os saldos das variações cambiais encontram-se contabilizados nas respectivas receitas e despesas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº30 (L).

### Resultado da intermediação financeira (R\$ milhões)



## Margem financeira - NIM

No 4T13, a margem financeira líquida (NIM) foi de 8,0%, aumento de 0,8 p.p. ante o trimestre anterior como reflexo do aumento das taxas de juros e uma leve alta dos *spreads* no período, que compensaram o recuo de 7,5% do saldo dos ativos rentáveis médios.

Nas comparações trimestrais e anuais com os períodos findos em 2012, devem-se considerar os diferentes cenários, quando naquele ano os juros e os *spreads* situaram-se em patamares mais baixos e no *mix* dos ativos rentáveis assoberbavam os ativos de alta liquidez, que proporcionam menor remuneração.

Margem financeira líquida (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
<b>Resultado da intermediação financeira antes da PDD</b>	<b>259,5</b>	<b>253,0</b>	<b>2,6</b>	<b>232,4</b>	<b>11,7</b>	<b>919,5</b>	<b>1.013,6</b>	<b>(9,3)</b>
<b>Ativos rentáveis médios (*)</b>	<b>13.342,5</b>	<b>14.418,7</b>	<b>(7,5)</b>	<b>17.492,1</b>	<b>(23,7)</b>	<b>14.574,5</b>	<b>16.596,0</b>	<b>(12,2)</b>
- Operações de crédito	10.541,8	11.279,2	(6,5)	12.617,7	(16,5)	11.504,3	11.952,5	(3,8)
- TVM e derivativos	2.022,1	2.143,6	(5,7)	1.822,0	11,0	2.110,3	1.461,0	44,4
- Aplicações interfinanceiras	778,6	995,9	(21,8)	3.052,4	(74,5)	959,9	3.182,5	(69,8)
<b>Margem financeira líquida</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

(\*) Médias calculadas pelos saldos mensais dos períodos.

## Índice de eficiência

Em 2013, o índice de eficiência atingiu 62,1%, o que demonstra ganho de 27,2 p.p. na comparação com o ano precedente. Os esforços de melhor adequar a estrutura operacional do Banco, ao longo do primeiro semestre de 2013, associados ao maior volume do resultado da intermediação financeira, foram os principais indutores da melhora do indicador.

A progressão do indicador de eficiência torna-se evidenciada no 4T13 que alcançou 53,7% ante 54,3% no 3T13, diminuição de 0,6 p.p.

As despesas de pessoal de R\$ 49,8 milhões no 4T13 e consequente expansão de 5,1% no trimestre refletiu o acordo coletivo com o sindicato dos bancários, 8,0% na média, em 2013. As despesas de administração evoluíram 11,3% impactadas, principalmente, pelas despesas de serviços de terceiros, que abrange os promotores do crédito consignado da subsidiária Sul Financeira. No grupo das receitas, a expansão de 11,3% no 4T13 reflete o desempenho do resultado da intermediação financeira beneficiado pela diminuição das despesas de provisão.

A comparação com o 4T12 torna-se prejudicada pela concentração, naquele período, de vultosos ajustes relacionados à constituição de provisões para perdas com crédito e antecipações de despesas.

Índice de eficiência (%)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
<b>Despesas:</b>	<b>121,8</b>	<b>110,6</b>	<b>10,1</b>	<b>146,4</b>	<b>(16,8)</b>	<b>469,9</b>	<b>481,0</b>	<b>(2,3)</b>
- de pessoal	49,8	47,4	5,1	60,5	(17,5)	206,0	211,5	(2,6)
- administrativas (¹)	53,1	45,4	11,3	48,5	7,4	191,1	190,4	1,1
- tributárias	18,9	17,8	6,1	37,4	(49,6)	72,8	79,1	(7,9)
<b>Receitas:</b>	<b>226,7</b>	<b>203,7</b>	<b>11,3</b>	<b>35,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>756,9</b>	<b>538,6</b>	<b>40,5</b>
- resultado da intermediação financeira	200,9	176,0	14,1	16,0	n.a.	659,8	465,4	41,7
- de prestação de serviços	25,8	27,7	(7,0)	19,4	33,3	97,1	73,2	32,6
<b>Índice de eficiência</b>	<b>53,7%</b>	<b>54,3%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>414,8%</b>	<b>n.a.</b>	<b>62,1%</b>	<b>89,3%</b>	<b>-27,2 p.p.</b>

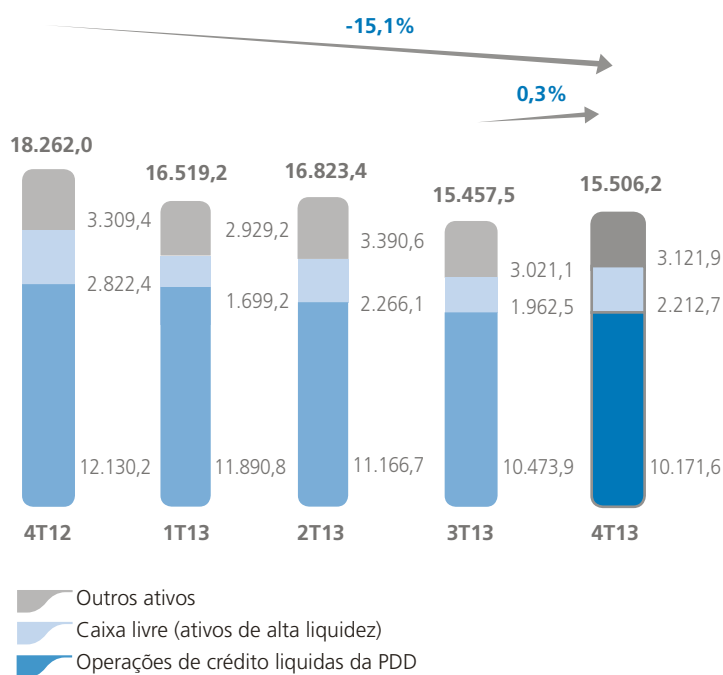
n.a.: não aplicável

(¹) Exclui a despesa de amortização do ágio relativa a aquisição da subsidiária Sul Financeira, que em 2013 representou R\$ 13,5 milhões (2012 - R\$ 12,0 milhões).

## Ativos

Em 31 de dezembro de 2013, os ativos totais do Banco somaram R\$ 15.506,2 milhões, patamar estável na comparação com setembro de 2013 e recuo de 15,1% ante o período de 12 meses. A diminuição reflete do recuo das operações de crédito e tesouraria no ano.

Evolução dos Ativos (R\$ milhões)



## Caixa livre

Ao término do 4T13, os ativos de alta liquidez somaram R\$ 2.212,7 milhões, aumento de 12,8% e recuo de 21,6% ante o trimestre anterior e igual período de 2012, respectivamente. A Administração considera satisfatório um montante de caixa situado na faixa de R\$ 1,5 a R\$ 2,5 bilhões, com base no fluxo de vencimento das operações ativas e passivas.

Caixa livre (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)
Disponibilidades	308,5	324,8	(5,0)	210,0	46,9
Aplicações no mercado aberto (exceto FIDCs e operações compromissadas)	800,0	520,3	53,8	1.401,2	(42,9)
Aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto os depósitos para cobertura das operações de swap)	138,6	115,6	19,9	168,9	(17,9)
Carteira própria - negociação (exceto FIDCs e títulos privados)	965,6	1.001,8	(3,6)	1.042,3	(7,4)
<b>Total</b>	<b>2.212,7</b>	<b>1.962,5</b>	<b>12,8</b>	<b>2.822,4</b>	<b>(21,6)</b>

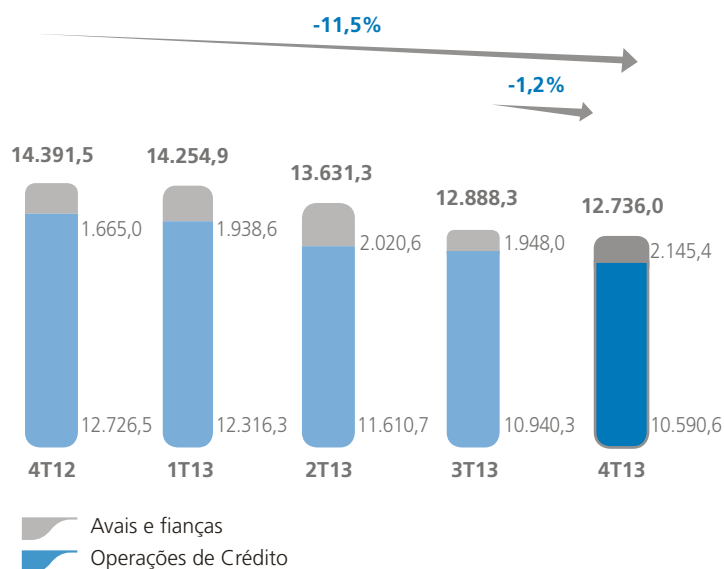
## R\$ 15,5 bilhões de ativos

destes, 65,6% correspondem às operações de crédito.

## Operações de crédito

A carteira de crédito expandida, que inclui as operações de crédito (definidas pela Resolução 2682/99) e os avais e fianças situaram-se em R\$ 12.736,0 milhões, recuo de 1,2% ante o trimestre anterior e 11,5% na comparação com o registrado em 2012. A diminuição das operações de crédito no 3T13 reflete a aversão ao risco, dado o ambiente de incertezas.

Carteira de crédito expandida (R\$ milhões)



A dispersão dos créditos apresenta-se em todas as regiões geográficas, sem a ocorrência de concentração de setor, atividade econômica ou risco por cliente. Os indicadores de pulverização de risco, importante valor para a Instituição, apresentaram no 4T13 satisfatórios níveis de dispersão. Assim como em períodos anteriores, o Banco não descontinuou negócios ou produtos.

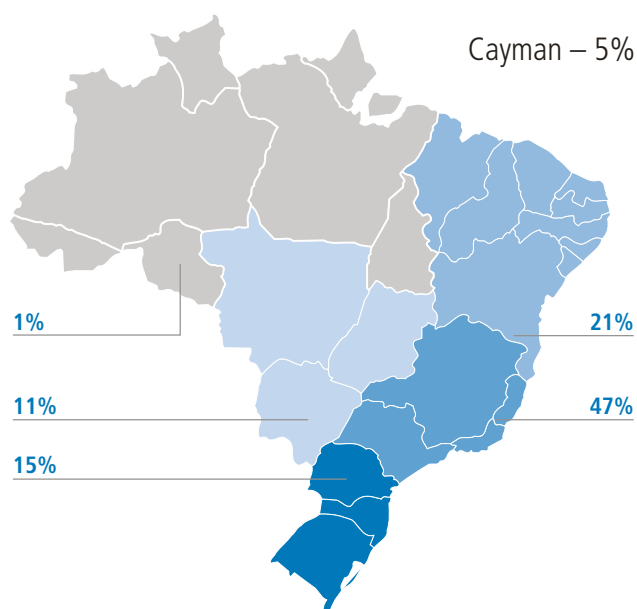
Foram cedidas operações de crédito inadimplentes, com transferência substancial dos riscos e benefícios no montante de R\$ 20,9 milhões para pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro nacional (não ligadas), gerando resultado negativo de R\$ 6,4 milhões.

O crédito corporativo foi equivalente a 90,8% das operações de crédito do Banco no período, enquanto o crédito pessoal e consignado correspondeu a 9,2%, representados substancialmente pelas operações da Sul Financeira.

A distribuição dos créditos por segmento econômico esteve assim representada no trimestre: indústria 40,5%, serviços 30,7%, comércio 13,1%, pessoas físicas 9,8%, agricultura 2,4%, setor público 2,3% e intermediários financeiros 1,2%. Em cada segmento econômico, a política de pulverização de riscos também está evidenciada com a distribuição dos créditos para clientes atuantes em diversas atividades. Isso é facilmente percebido na tabela a seguir.

Por segmento econômico	Por tipo de atividade	%
Pessoas físicas	- Pessoas físicas	9,8%
Indústria	- Construção civil – empreiteiras	8,0%
Indústria	- Usina de açúcar e álcool	6,4%
Serviços	- Empresas – Holdings em geral	5,8%
Indústria	- Incorporadoras	4,4%
Serviços	- Serviços técnicos e profissionais	4,1%
Serviços	- Transportes de passageiros e cargas	3,8%
Serviços	- Serviços médicos e odontológicos	3,3%
Comércio	- Supermercados e atacadistas	3,1%
Serviços	- Serviços de locação em geral	2,9%
Agricultura	- Agricultura	2,4%
Setor público	- Estadual	2,2%
Indústria	- Produção de veículos, carrocerias e outros	2,1%
Indústria	- Indústria química e petroquímica	2,1%
Comércio	- Concessionárias e comércio de veículos	2,0%
Comércio	- Comércio de eletroeletrônicos	1,9%
Indústria	- Produção metalúrgica e mecânica	1,9%
Indústria	- Produção de farinha, massa, bolos e biscoitos	1,4%
Indústria	- Abate de animais e indústrias de carne	1,4%
Indústria	- Produção de canos e artefatos de ferro	1,3%
Intermediários financeiros	- Intermediários financeiros	1,2%
Indústria	- Indústria de materiais para construção	1,1%
Indústria	- Produção de adubos, fertilizantes e inseticidas	1,1%
Indústria	- Produção de papel e celulose	1,0%
Serviços	- Distribuição de energia	1,0%
Outros Segmentos Econômicos	- Outros segmentos econômicos	24,3%
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>

### Dispersão regional (%)



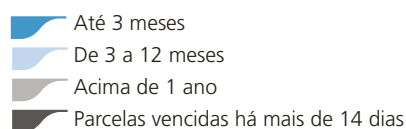
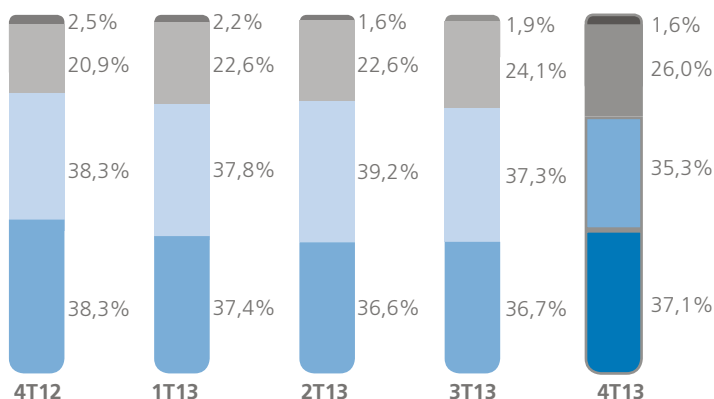
A pulverização da carteira de crédito se traduz na manutenção em patamares adequados dos principais riscos, sejam individuais ou dos grupos de maiores tomadores. No quarto trimestre de 2013, o maior devedor representava 1,4% das operações e o conjunto dos 100 maiores, 35,2%.

% da carteira de crédito	4T13	3T13	4T12
Maior risco	1,44	1,17	1,57
10 maiores riscos	9,78	7,25	8,51
20 maiores riscos	14,60	11,46	13,27
50 maiores riscos	24,33	20,53	22,49
100 maiores riscos	35,24	31,38	33,16

## 37,1% dos créditos possuem vencimentos inferiores a 90 dias.

O perfil da carteira do Banco é de curto prazo, sendo que 72,4% dos créditos vencem em até um ano. No 4T13, R\$ 3.927,4 milhões das operações de crédito, ou 37,1% da carteira, venciam em até 90 dias. O duration da carteira de crédito foi de 362 dias (363 dias no 3T13).

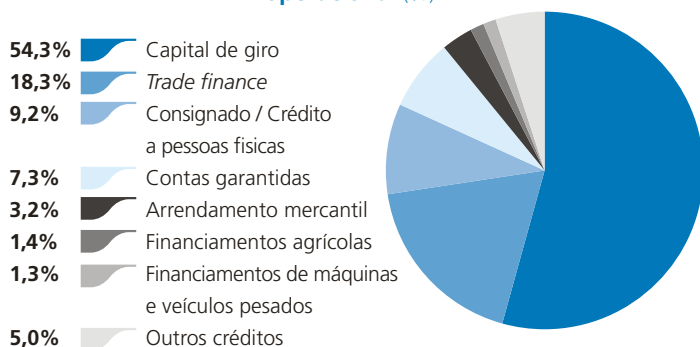
### Distribuição por vencimento (%)



Ao término do 4T13, as parcelas vencidas há mais de 14 dias somaram R\$ 166,8 milhões, diminuição de 21,7% em relação ao saldo de R\$ 212,9 milhões registrado no trimestre anterior e 47,2% frente ao saldo de R\$ 316,0 milhões apresentado em 2012. A relação entre parcelas vencidas há mais de 14 dias sobre as operações de crédito era de 1,6% no 4T13 (1,9% no 3T13; e 2,5% no 4T12). O índice de cobertura das parcelas vencidas há mais de 14 dias era de 251,2% no 4T13 (219,0% no 3T13 e 188,7% no 4T12). No 4T13, as provisões para crédito atingiram R\$ 419,0 milhões, recuo 10,2% no trimestre e 29,7% em doze meses.

Carteira de crédito expandida (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)
Capital de giro	5.752,5	5.869,2	(2,0)	6.951,6	(17,2)
Trade finance	1.937,3	2.108,2	(8,1)	2.943,8	(34,2)
Contas garantidas	776,8	861,6	(9,8)	926,7	(16,2)
Crédito consignado	713,2	671,0	6,3	626,4	13,9
Arrendamento mercantil	336,9	361,1	(6,7)	383,1	(12,1)
Crédito a pessoas físicas	261,0	225,0	16,0	150,5	73,4
Financiamentos agrícolas	145,3	202,1	(28,1)	180,9	(19,6)
Financiamentos de máquinas e veículos pesados	137,0	152,3	(10,1)	170,4	(19,6)
Outros créditos	530,6	489,8	8,3	393,1	35,0
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>10.590,6</b>	<b>10.940,3</b>	<b>(3,2)</b>	<b>12.726,5</b>	<b>(16,8)</b>
Avais e fianças	2.145,4	1.948,0	10,1	1.665,0	28,9
<b>Carteira de crédito expandida</b>	<b>12.736,0</b>	<b>12.888,3</b>	<b>(1,2)</b>	<b>14.391,5</b>	<b>(11,5)</b>

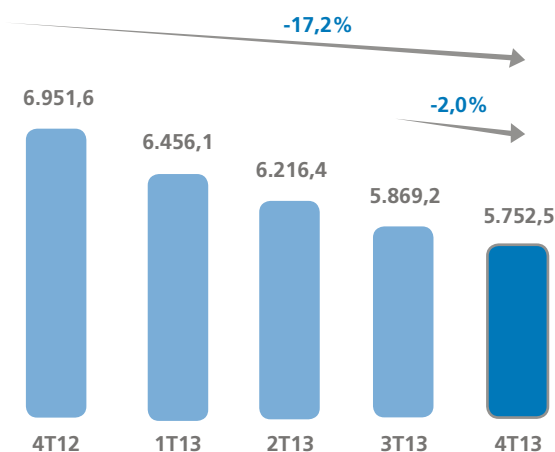
### Distribuição da carteira de crédito por modalidade operacional (%)



### Capital de giro

É o principal produto do Banco. Visa atender as necessidades de caixa das empresas, com prazos geralmente inferiores há um ano. No 4T13, esta carteira alcançou saldo de R\$ 5.752,5 milhões, o que representa 54,3% do total da carteira de crédito. O volume das operações recuou em 2,0% e 17,2% ante o trimestre e ano anterior, respectivamente.

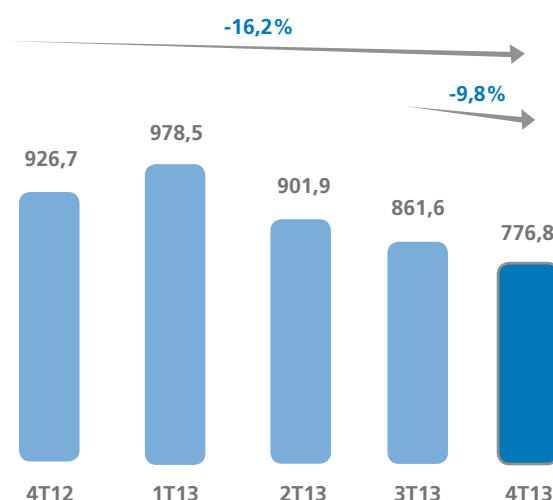
#### Capital de giro (R\$ milhões)



### Contas garantidas

Consiste em créditos vinculados à conta bancária de pessoas jurídicas, de modo a atender suas necessidades de giro com a agilidade requerida. Ao final do 4T13, essa modalidade era equivalente a 7,3% do total da carteira de crédito e atingiu R\$ 776,8 milhões, o que corresponde a diminuição de 9,8% e 16,2% em relação ao 3T13 e 4T12, respectivamente.

#### Contas garantidas (R\$ milhões)



### Trade finance (financiamentos à exportação e à importação)

É composto por adiantamentos sobre contratos de câmbio – ACC/ACE, financiamentos à importação e exportação e títulos a receber em moeda estrangeira. As operações de financiamento para o comércio exterior têm importância estratégica para o Banco, uma vez que ampliam a oferta de produtos, fidelizam clientes que operam com comércio exterior e pulverizam os riscos da carteira de crédito. No final do 4T13, as operações de trade finance totalizavam R\$ 1.937,3 milhões, o que equivale a 18,3% do total da carteira de crédito. As operações de trade finance recuaram 8,1% no trimestre e 34,2% em relação ao 4T12. A contração dessa modalidade creditícia em 2013 foi pontual.

## Varejo

A Sul Financeira, subsidiária integral do BICBANCO, concentra as atividades de varejo. Este segmento abrange substancialmente as operações de crédito consignado e, adicionalmente, crédito pessoal, financiamento de veículos e cartão. No 4T13, o segmento correspondia a 9,2% do total da carteira de crédito e totalizou R\$ 974,2 milhões. As operações desta modalidade se expandiram em 8,7% no trimestre e 25,4% em relação ao saldo obtido no 4T12.

## Arrendamento mercantil

As operações de *leasing*, cuja carteira a valor presente atingiu R\$ 336,9 milhões no 4T13, apresentaram diminuição de 6,7% e 12,1% ante o 3T13 e 4T12, respectivamente. A performance desse produto no Banco refletiu o desempenho da indústria, que recuou 13% em 2013 na modalidade *leasing* de pessoa jurídica, de acordo com dados do Bacen. A distribuição da carteira por tipo de bens assim se comportou: 48% de máquinas e equipamentos; 25% veículos pesados; 15% aeronaves e 12% imóveis.

## Financiamentos agrícolas

Os financiamentos agrícolas atingiram R\$ 145,3 milhões no 4T13 e eram equivalentes a 1,4% da carteira. Essa modalidade apresentou diminuição de 28,1% e 19,6% na comparação com o trimestre e ano anterior, respectivamente. Parte substancial dessas linhas são créditos direcionados.

## Financiamento de máquinas e veículos pesados

O produto representa mais uma alternativa de crédito para os clientes do Banco conduzirem seus projetos ao adquirirem bens duráveis que fomentam seus negócios. A carteira totalizou R\$ 137,0 milhões, redução de 10,1% e 19,6% em relação ao 3T13 e 4T12, respectivamente. A distribuição da carteira por tipo de bens assim se comportou: 47,3% veículos pesados, 47,1% máquinas e equipamentos e 5,6% outros. No 4T13, esta modalidade representou 1,3% da carteira total de créditos.

## Outros créditos

Outros créditos compreendem, principalmente, as modalidades de Cheque Empresarial, Resolução 2770, Comprar e Vender e devedores por compra de valores e bens. Tais créditos somaram R\$ 530,6 milhões, expansão de 8,3% e 35,0% ante o trimestre e ano anterior, respectivamente. Ao término do 4T13, o conjunto dos outros créditos era equivalente a 5,0% das operações.

## Avais e fianças

Esta modalidade não está contemplada nas operações de crédito de acordo com a Resolução 2682 embora seja computada no cálculo do índice de Basileia. Com desempenho crescente trimestre após trimestre, o Banco passou a incluir em seus relatórios informações sobre a carteira de crédito expandida a qual inclui avais e fianças. No 4T13, as responsabilidades por avais e garantias concedidas totalizaram R\$ 2.145,4 milhões, expansão de 10,1% e 28,9% ante o trimestre o ano precedente, respectivamente.

## Inadimplência e provisão para perdas

Como já previsto e antecipado nos dois últimos Releases, os indicadores de qualidade da Carteira de Crédito, em particular a mensuração por meio dos NPLs, registraram nítida melhoria, alcançando patamares que não mais se viam há praticamente três anos. De se salientar que tal aperfeiçoamento concretizou-se apesar da redução do denominador (total da Carteira) e da manutenção de uma métrica exigente na formação do numerador (critérios de abrangência dos NPLs). Contribuiu para o alcance dos níveis próximos de 2%, essencialmente, a adoção, a partir de 2011, de políticas e práticas mais rigorosas na gestão de riscos de crédito. Como corolário, os volumes de despesas de PDD do exercício que se encerra situaram-se aquém da metade do que haviam sido no exercício anterior.

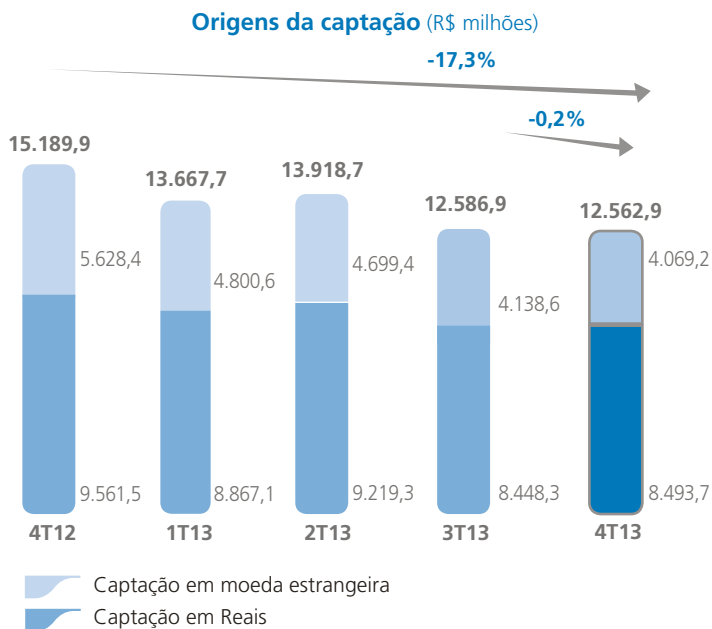
É possível antever-se que esses novos patamares de NPLs e despesas de PDD sirvam de referenciais para o próximo exercício, em que pese o ambiente de créditos corporativos conter inúmeros ingredientes adversos, dentre os quais o fraco crescimento econômico, o aumento dos custos do crédito, e o compasso de espera em que se instalou o investimento. Todos constituem-se em desafios para a manutenção e desenvolvimento de uma carteira sadia e sustentável.

Indicadores de qualidade de crédito (R\$ milhões)	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Carteira total	<b>10.590,6</b>	10.940,3	11.610,7	12.316,3	12.726,5
PDD	<b>419,0</b>	466,4	444,0	425,5	596,3
Carteira D-H (2682)	<b>944,0</b>	847,8	893,2	931,6	991,4
Carteira E-H (2682)	<b>582,1</b>	612,3	562,6	582,4	709,0
Contratos com parcelas vencidas acima de 60 dias	<b>245,6</b>	324,0	292,6	407,4	399,4
Contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias	<b>217,4</b>	305,7	258,2	317,6	356,8
Parcelas Vencidas há mais de 14 dias	<b>166,8</b>	212,9	184,7	275,7	316,0
<b>Índices sobre carteira total (%)</b>					
PDD	<b>4,0%</b>	4,3%	3,8%	3,5%	4,7%
Carteira D-H	<b>8,9%</b>	7,7%	7,7%	7,6%	7,8%
Carteira E-H	<b>5,5%</b>	5,6%	4,8%	4,7%	5,6%
Contratos com parcelas vencidas acima de 60 dias	<b>2,3%</b>	3,0%	2,5%	3,3%	3,1%
Contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias	<b>2,1%</b>	2,8%	2,2%	2,6%	2,8%
Parcelas Vencidas há mais de 14 dias	<b>1,6%</b>	1,9%	1,6%	2,2%	2,5%
<b>Índices de provisionamento (%)</b>					
Carteira D-H	<b>44,4%</b>	55,0%	49,7%	45,7%	60,1%
Carteira E-H	<b>72,0%</b>	76,2%	78,9%	73,1%	84,1%
Contratos com parcelas vencidas acima de 60 dias	<b>170,6%</b>	144,0%	151,8%	104,5%	149,3%
Contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias	<b>192,8%</b>	152,6%	171,9%	134,0%	167,1%
Parcelas Vencidas há mais de 14 dias	<b>251,2%</b>	219,0%	240,4%	154,4%	188,7%

## Captação

O total dos recursos captados no 4T13 somou R\$ 12.562,9 milhões, montante estável em relação ao trimestre anterior. Em doze meses, o recuo de 17,3% da captação foi alinhado à diminuição dos volumes de créditos originados.

O Banco deu continuidade a sua estratégia de manter o estoque de seu *funding* em prazos alongados. No 4T13, as captações com vencimento inferior a três meses representavam 20,8% (3T13: 21,4%) do total das captações e 53,0% (3T13: 53,7%) com vencimento acima de um ano. O *duration* do total dos recursos captados em 2013 foi de 768 dias, mais de duas vezes o *duration* de 362 dias das operações de crédito. A estrutura favorável de vencimentos de ativos e passivos do BICBANCO propicia conforto e estabilidade à Instituição, sobretudo nos cenários de maior volatilidade.



## Captação Doméstica

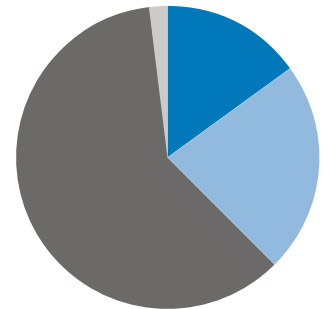
### Depósitos a prazo

No 4T13, os depósitos a prazo somaram R\$ 6.264,7 milhões, crescimento de 0,8% ante o trimestre anterior e recuo de 10,3% na comparação com o ano precedente. Em 2013, o *duration* dos depósitos a prazo era de 517 dias (no 3T13: 535 dias). Do montante de R\$ 6.264,7 milhões dos depósitos a prazo, R\$ 3.004,5 milhões eram relativos aos depósitos com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE 1. O Banco não fez emissão de depósitos na modalidade de DPGE 2, cujo limite de utilização é de R\$ 2 bilhões.

Os depósitos a prazo apresentaram o seguinte perfil de vencimento:

### Depósitos a prazo por vencimento (%)

- 15,0% Até 3 meses
- 22,5% De 3 a 12 meses
- 60,6% De 1 a 3 anos
- 1,9% Acima de 3 anos



O Banco busca sistematicamente conquistar novos depositantes com o objetivo de ampliar essa modalidade de *funding* e também pulverizar sua base de aplicadores, diluindo o risco.

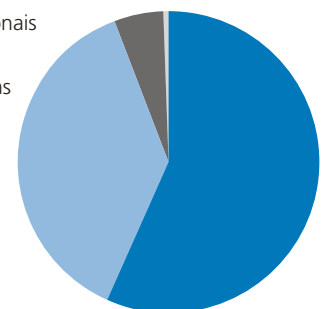
% dos depósitos a prazo	4T13	3T13	4T12
Maior depositante	3,8	2,6	2,1
10 maiores depositantes	15,2	11,3	12,2
20 maiores depositantes	22,2	17,7	19,1
50 maiores depositantes	32,2	27,4	30,3
100 maiores depositantes	44,9	40,2	42,0

Do total dos depósitos a prazo, o montante de R\$ 768,1 milhões, apresentava alguma cláusula de liquidez, via de regra, nas datas de aniversário da aplicação. O compromisso celebrado entre o Banco e o cliente está registrado na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

## 61,8% dos depósitos a prazo provêm da base de clientes corporativos e pessoas físicas do Banco.

### Depósitos a prazo por tipo de depositante (%)

- 56,7% Pessoas jurídicas
- 37,7% Investidores institucionais
- 5,1% Pessoas físicas
- 0,5% Instituições financeiras



## Outros depósitos

Depósitos à vista, de poupança e interfinanceiros totalizaram R\$ 783,8 milhões, diminuição de 8,3% e 25,2% em relação ao trimestre e ano anterior, respectivamente.

## LCAs, LCIs e LFs

O Banco tem diversificado seu *mix* de produtos financeiros por meio de recursos de letras emitidas como as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), Letras Financeiras (LFs) e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs). O conjunto desses recursos alcançou R\$ 861,9 milhões em 31 de dezembro de 2013, expansão de 15,1% no trimestre e 21,7% em doze meses. As letras emitidas correspondem a 6,9% das captações.

As emissões de LCAs, título que conta com lastro de operações de crédito para clientes do setor de agronegócio, atingiram R\$ 401,0 milhões. Destinado à investidores pessoa física, o produto LCA, representa para o Banco a fidelização do cliente e favorável custo de captação, já para o aplicador esse produto apresenta atrativa remuneração. Ao término do 4T13 o saldo das LFs era de R\$ 271,2 milhões. Em abril de 2013 o Banco passou a emitir as LCIs, título de renda fixa voltado a pessoas físicas que conta com lastro de crédito de imóveis. Para o Banco, o produto representa pulverização de clientes e alongamento de prazos por possuir liquidez apenas no vencimento, em contrapartida, o benefício para o cliente é a atrativa rentabilidade devido à isenção do Imposto de Renda. Em dezembro de 2013 o saldo do produto era de R\$ 189,7 milhões.

## FIDCs e Debêntures

A captação feita por intermédio da subscrição de cotas seniores dos FIDCs totalizou R\$ 199,7 milhões, redução de 46,9% no ano como consequência da amortização das cotas dos fundos fechados e, no decorrer do exercício, não houve aportes relevantes. As debêntures simples, não conversíveis em ações, emitidas por meio da controlada BIC Arrendamento Mercantil, registraram saldo residual de R\$ 2,1 milhões, após a liquidação substancial da emissão ao longo de 2013.

## Dívida subordinada

No 4T13, o montante das dívidas subordinadas emitidas pelo Banco, por meio de captações externas e locais, representavam 7,5% do total do *funding* e somavam R\$ 945,9 milhões. No cálculo do Capital de Nível II, que compõe o índice de Basileia, essa modalidade de captação teve 90% de seu montante considerado. São três as emissões com característica subordinada: (i) CDB subordinado de R\$ 200 milhões, emitido em 2009 e com vencimento em 2019; (ii) Eurobonds subordinado de US\$ 300 milhões, emitido em 2010 e com vencimento em 2020 e (iii) Loan subordinado de US\$ 32 milhões, emitido em 2010 e com vencimento em 2017.

## Captação Externa

Em 2013, o conjunto das captações externas representava 32,4% do total do *funding* do Banco e somavam R\$ 4.069,2 milhões, recuo de 1,7% e 27,7% ante 3T13 e 4T12, respectivamente. A diminuição do *funding* externo na comparação anual está associada ao menor volume de operações de *trade finance* e a liquidação de dívidas seniores no montante de US\$ 514 milhões e € 20 milhões.

As captações externas contemplam: (i) o *funding* para *trade finance* que provém recursos para operações ativas de comércio exterior sendo captados com bancos internacionais e (ii) recursos captados por meio de empréstimos sindicalizados por meio de órgãos multilaterais (BID, IFC, IIC, Proparco e DEG), emissões de títulos, repasses e dívida subordinada, que provém *funding* para operações de crédito com maior prazo de vencimento.

As oscilações da moeda norte-americana não configuram riscos adicionais para a Instituição. As captações para as operações de *trade finance* possuem *hedge* "natural" com as operações ativas. Para o conjunto de captações elencado no item (ii), o Banco realiza operações de *hedge* de forma a mitigar o risco do descasamento de moedas.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de vencimento das emissões externas (item ii), as quais em 31 de dezembro de 2013 totalizaram US\$ 962,9 milhões e € 19,1 milhões.

Vencimento	Montante (milhões)
2014 (*)	\$208,6 e € 16,1
2015	\$394,7 e € 1,2
2016	\$20,7 e € 1,2
2017	\$45,2 e € 0,6
2018	\$5,7
2019	\$5,7
2020	\$276,6
2021	\$5,7
<b>Total</b>	<b>\$962,9 € 19,1</b>

(\*) Dos compromissos de US\$ 208,6 milhões para o ano de 2014, US\$ 56,8 milhões foram pagos em fevereiro de 2014, conforme as datas programadas de vencimento das emissões.

As tabelas a seguir demonstram o total da captação: por moedas e produtos e por prazo e modalidades.

<b>Captação total por moedas e produtos (R\$ milhões)</b>	<b>4T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T/3T (%)</b>	<b>4T12</b>	<b>4T/4T (%)</b>
<b>Captações em Reais</b>	<b>8.493,7</b>	<b>8.448,3</b>	<b>0,5</b>	<b>9.561,5</b>	<b>(11,2)</b>
Depósitos	<b>7.048,5</b>	7.070,5	<b>(0,3)</b>	8.033,0	<b>(12,3)</b>
- Depósitos a prazo	<b>6.264,7</b>	6.215,4	<b>0,8</b>	6.984,5	<b>(10,3)</b>
- Outros depósitos (interfinanceiros, poupança e à vista)	<b>783,8</b>	855,1	<b>(8,3)</b>	1.048,5	<b>(25,2)</b>
Recursos de Letras Emitidas	<b>861,9</b>	749,1	<b>15,1</b>	708,5	<b>21,7</b>
- Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	<b>401,0</b>	374,6	<b>7,1</b>	488,8	<b>(18,0)</b>
- Letras Financeiras (LF)	<b>271,2</b>	264,5	<b>2,5</b>	219,6	<b>23,5</b>
- Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	<b>189,7</b>	110,0	<b>72,5</b>	-	<b>n.a.</b>
Dívida subordinada	<b>291,7</b>	285,0	<b>2,3</b>	269,5	<b>8,2</b>
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs	<b>199,7</b>	235,5	<b>(15,2)</b>	376,4	<b>(46,9)</b>
Obrigações por repasses do País	<b>89,3</b>	105,6	<b>(15,5)</b>	69,5	<b>28,5</b>
Recursos de debêntures	<b>2,1</b>	2,1	<b>2,7</b>	103,4	<b>(97,9)</b>
Recursos de aceites cambiais	<b>0,5</b>	0,5	<b>2,6</b>	1,3	<b>(63,5)</b>
<b>Captações em moeda estrangeira</b>	<b>4.069,2</b>	<b>4.138,6</b>	<b>(1,7)</b>	<b>5.628,4</b>	<b>(27,7)</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	<b>1.689,6</b>	1.714,8	<b>(1,5)</b>	2.368,0	<b>(28,6)</b>
Obrigações por TVM no exterior	<b>984,3</b>	964,8	<b>2,0</b>	1.585,6	<b>(37,9)</b>
Obrigações por repasses do exterior	<b>741,1</b>	820,2	<b>(9,6)</b>	997,1	<b>(25,7)</b>
Dívida subordinada	<b>654,2</b>	638,8	<b>2,4</b>	677,7	<b>(3,5)</b>
<b>Captação Total</b>	<b>12.562,9</b>	<b>12.586,9</b>	<b>(0,2)</b>	<b>15.189,9</b>	<b>(17,3)</b>
Participação da captação externa no total das captações	<b>32,4%</b>	32,9%	<b>-0,5 p.p.</b>	37,1%	<b>-4,7 p.p.</b>

n.a.: não aplicável

<b>Captação total por prazo e modalidade (R\$ milhões)</b>	<b>Depósitos</b>		<b>Títulos emitidos no exterior</b>		<b>Empréstimos e repasses no exterior</b>		<b>Repasses no país - Instituições Oficiais</b>		<b>Recursos de Letras Financeiras (LCA, LF e LCI)</b>		<b>Aceites cambiais</b>		<b>FIDCs</b>		<b>Dívida subordinada</b>		<b>Total das captações</b>	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem vencimento (*)	361,6	5,1%	-	-	-	-	14,6	16,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	376,2	3,0%
Até 3 meses	1.044,8	14,8%	11,4	1,2%	790,7	32,5%	-	-	374,6	43,5%	-	-	-	-	10,4	1,1%	2.231,9	17,8%
De 3 a 12 meses	1.453,2	20,6%	66,1	6,7%	1.395,8	57,4%	74,7	83,6%	295,2	34,2%	2,6	100,0%	-	-	-	-	3.287,6	26,2%
De 1 a 3 anos	3.880,7	55,1%	906,8	92,1%	158,4	6,5%	-	-	170,9	19,8%	-	-	199,7	100,0%	-	-	5.316,5	42,3%
De 3 a 5 anos	222,6	3,2%	-	-	45,7	1,9%	-	-	21,2	2,5%	-	-	-	-	-	-	289,5	2,3%
Acima de 5 anos	85,6	1,2%	-	-	40,1	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	935,5	98,9%	1.061,2	8,4%
<b>Total</b>	<b>7.048,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>984,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.430,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>89,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>861,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>199,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>945,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.562,9</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Representados por depósitos à vista e de poupança.

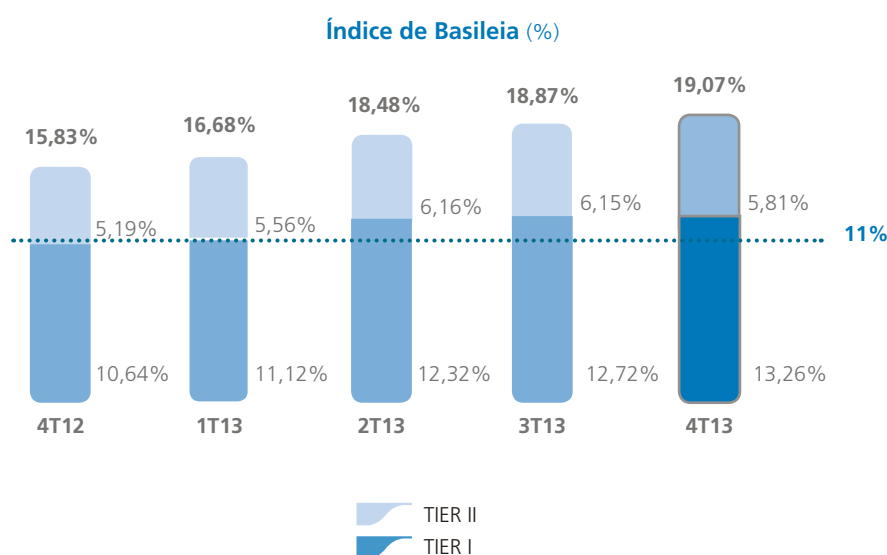
A estrutura de captação do Banco possui prazos mais longos do que aqueles da carteira de crédito (ver gráfico da página 7). As operações de crédito confrontadas com as captações, ambas com vencimentos em até 90 dias, mostraram a seguinte composição: Operações de crédito: R\$ 3.927,4 milhões / Total das captações: R\$ 2.608,1 milhões.

## Índice de Basileia

A partir de 01/10/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecida por Basileia III. As novas regras, divulgadas por meio de Resoluções e Circulares, estabeleceram procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos de Capital Principal Nível I e Patrimônio de Referência (PR) dos bancos. Passam a existir três requerimentos independentes para cada conceito de Capital (Capital Principal, Nível I e PR) e montantes adicionais variáveis. O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência permaneceu em 11% em outubro, mas será alterado a partir de Janeiro de 2016.

No 4T13, o índice de Basileia do BICBANCO obtido de acordo com os critérios vigentes (Basileia III) atingiu 19,07%.

A diminuição das operações de crédito impactou favoravelmente a apuração do índice, em contra partida, a ponderação dos créditos *corporates* em 85% (antes 75%) e a redução de 10% da dívida subordinada no Nível II, geraram efeito oposto.



## Remuneração aos acionistas

Os proventos relativos ao ano de 2013 somaram R\$ 52,0 milhões, sendo dois pagamentos de juros sobre o capital próprio – JCP – em iguais montantes de R\$ 26,0 milhões (correspondentes a R\$ 0,105680734 por ação), efetuados no primeiro semestre de 2013.

Remuneração em 2013	Tipo de provento	(R\$ milhões)	Data da RCA	Data de Pagamento	Remuneração bruta por ação (R\$)
2012 (exercício)	Dividendos (pagos em 2013)	5,0	07/01/13	18/01/13	0,0203
1T13	JCP	26,0	12/03/13	28/03/13	0,1057
2T13	JCP	26,0	11/06/13	28/06/13	0,1057
3T13	-	-	-	-	-
4T13	-	-	-	-	-

## Recursos humanos

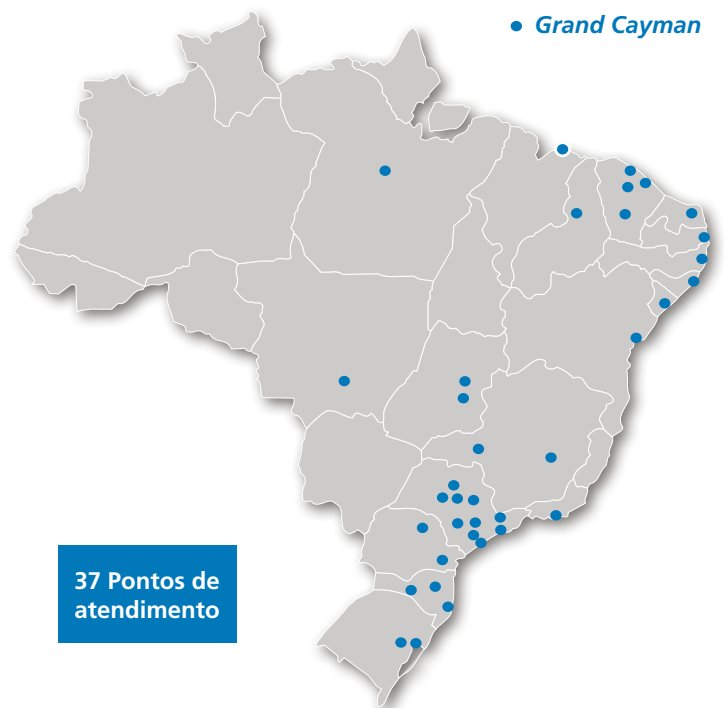
No 4T13, o quadro de funcionários composto por 755 colaboradores manteve-se praticamente estável na comparação com o trimestre precedente. Em doze meses, houve diminuição de 17,9% no número de funcionários como reflexo de um melhor equacionamento do volume dos negócios.

Quadro de funcionários	4T13	3T13	4T/3T (%)	4T12	4T/4T (%)
Comercial	224	224	-	271	(17,3)
Administrativo	531	535	(0,7)	649	(18,2)
<b>Total BICBANCO</b>	<b>755</b>	<b>759</b>	<b>(0,5)</b>	<b>920</b>	<b>(17,9)</b>
Sul Financeira	119	116	2,6	114	4,4
<b>Total Consolidado</b>	<b>874</b>	<b>875</b>	<b>(0,1)</b>	<b>1.034</b>	<b>(15,5)</b>

## Pontos de atendimento

Ao fim de 2013, o Banco contava com 37 pontos de atendimento no País. Com o propósito de adequar-se aos volumes operacionais, a rede de distribuição foi redimensionada no início do exercício com o encerramento de seis pontos de atendimento. A despeito do alcance de melhor eficiência, a presença e a dispersão regional da franquia do Banco foi mantida.

UF	Cidade	Ponto de atendimento
AL	Maceió	Maceió
BA	Salvador	Salvador
CE	Fortaleza	Aldeota - Bezerra - Centro
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte
DF	Brasília	Brasília
GO	Goiânia	Goiânia
MA	São Luis	São Luis
MG	Belo Horizonte	Belo Horizonte
	Uberlândia	Uberlândia
MT	Cuiabá	Cuiabá
PA	Belém	Belém
PB	João Pessoa	João Pessoa
PE	Recife	Recife
PI	Teresina	Teresina
PR	Curitiba	Curitiba
	Londrina	Londrina
RJ	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
RN	Natal	Natal
RS	Porto Alegre	Porto Alegre
	Caxias do Sul	Caxias do Sul
SC	Blumenau	Blumenau
	Chapecó	Chapecó
	Florianópolis	Florianópolis
SE	Aracaju	Aracaju
SP	Barueri	Alphaville
	Bauru	Bauru
	Campinas	Campinas
	Guarulhos	Guarulhos
	Santo André	ABC
	Santos	Santos
	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto
	São Paulo	Berrini - Brasil - MASP
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto



## Fato Relevante

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de outubro de 2013, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações firmado pelo China Construction Bank - CCB e os acionistas controladores do BICBANCO, no qual o CCB se obriga a adquirir o correspondente a 72% do capital social total do Banco.

A concretização desta operação está condicionada à obtenção das aprovações e consentimentos necessários, em particular, do Banco Central do Brasil, da promulgação de um Decreto Presidencial, das autoridades regulatórias chinesas competentes e das autoridades bancárias das ilhas Cayman.

No início de 2014, o CCB encaminhou aos Órgãos Reguladores as informações necessárias para o andamento da operação, a qual encontra-se atualmente em análise.

A íntegra do Fato Relevante encontra-se no site da CVM: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e no site do BICBANCO: [www.bicbanco.com.br/ri](http://www.bicbanco.com.br/ri).

## Ratings

Agências/ Consultorias	Rating/ índice	Âmbito/classificação	Data do balanço analisado	Data de publicação do rating
Moody's	Ba1 NP  Ba1 NP  Aa2.br BR-1  D+  Ba1 Ba2  Em desenvolvimento	<b>Escala global</b> - Depósito em moeda estrangeira: . Longo prazo . Curto prazo - Depósito em moeda local: . Longo prazo . Curto prazo <b>Escala nacional</b> - Depósitos: . Longo prazo . Curto prazo <b>Força financeira</b> <b>Dívida em moeda estrangeira</b> . Bonds . Dívida subordinada <b>Perspectiva</b>	30/06/2013	06/11/2013
Standard & Poor's	BB B  BB B  brAA- Em desenvolvimento	<b>Escala Global - Rating de Contraparte</b> Moeda Estrangeira . Longo Prazo . Curto Prazo Moeda Local . Longo Prazo . Curto Prazo <b>Escala Nacional</b> . Longo Prazo <b>Perspectiva</b>	30/06/2013	06/11/2013
Fitch Ratings	A+(bra) F1(bra) Observação positiva	<b>Escala Nacional</b> . Longo Prazo . Curto Prazo <b>Perspectiva</b>	30/06/2013	01/11/2013
Austin Rating	brAA- Estável	. Escala Nacional de Longo Prazo <b>Perspectiva</b>	31/03/2013	02/07/2013
LF Rating	AA- Neutra	. Moeda Nacional <b>Perspectiva</b>	30/09/2013	12/12/2013
Management & Excellence	A	. Sustentabilidade	-	Outubro/2013

Onze corretoras (*Research*) cobrem o BICBANCO: BB Investimentos, BofA Merrill Lynch, BTG Pactual, Coinvalores, Fator Corretora, GBM Grupo Bursatil Mexicano, HSBC Securities, Itaú BBA, Safra Banco de Investimento, Santander e Votorantim Corretora.

## Anexo I

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b> (R\$ milhões)	<b>4T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T/3T (%)</b>	<b>4T12</b>	<b>4T/4T (%)</b>
<b>ATIVOS</b>					
Disponibilidades	<b>308,5</b>	324,8	<b>(5,0)</b>	210,0	<b>46,9</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>1.023,6</b>	680,8	<b>50,3</b>	1.644,3	<b>(37,8)</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>2.049,3</b>	2.008,3	<b>2,0</b>	2.243,3	<b>(8,6)</b>
Relações interfinanceiras	<b>113,5</b>	124,8	<b>(9,1)</b>	140,1	<b>(19,0)</b>
Operações de crédito, <i>leasing</i> , ACC e outros créditos	<b>10.590,6</b>	10.940,3	<b>(3,2)</b>	12.726,5	<b>(16,8)</b>
Provisão para perdas com créditos	<b>(419,0)</b>	(466,4)	<b>(10,2)</b>	(596,3)	<b>(29,7)</b>
Permanente	<b>198,5</b>	212,4	<b>(6,5)</b>	227,8	<b>(12,9)</b>
Outros ativos	<b>1.641,2</b>	1.632,5	<b>0,5</b>	1.666,3	<b>(1,5)</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>15.506,2</b>	<b>15.457,5</b>	<b>0,3</b>	<b>18.262,0</b>	<b>(15,1)</b>
<b>PASSIVOS</b>					
Depósitos totais	<b>7.048,5</b>	7.070,5	<b>(0,3)</b>	8.033,0	<b>(12,3)</b>
Depósitos a prazo	<b>6.264,7</b>	6.215,4	<b>0,8</b>	6.984,5	<b>(10,3)</b>
Outros depósitos	<b>783,8</b>	855,1	<b>(8,3)</b>	1.048,5	<b>(25,2)</b>
Captações no mercado aberto	<b>41,1</b>	23,0	<b>78,7</b>	132,6	<b>(69,0)</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	<b>1.848,8</b>	1.716,5	<b>7,7</b>	2.398,8	<b>(22,9)</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	<b>1.689,6</b>	1.714,8	<b>(1,5)</b>	2.368,0	<b>(28,6)</b>
Obrigações por repasses	<b>830,4</b>	925,8	<b>(10,3)</b>	1.066,5	<b>(22,1)</b>
Outras obrigações	<b>950,0</b>	924,5	<b>2,8</b>	985,6	<b>(3,6)</b>
FIDCs	<b>199,7</b>	235,5	<b>(15,2)</b>	376,4	<b>(46,9)</b>
Dívida subordinada	<b>945,9</b>	923,8	<b>2,4</b>	947,2	<b>(0,1)</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>13.554,0</b>	<b>13.534,4</b>	<b>0,1</b>	<b>16.308,1</b>	<b>(16,9)</b>
Patrimônio líquido	<b>1.952,2</b>	1.923,1	<b>1,5</b>	1.953,9	<b>(0,1)</b>
<b>Total dos passivos + patrimônio líquido</b>	<b>15.506,2</b>	<b>15.457,5</b>	<b>0,3</b>	<b>18.262,0</b>	<b>(15,1)</b>

## Anexo II - (Resultado Ajustado)

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO</b> (R\$ milhões)	<b>4T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T/3T (%)</b>	<b>4T12</b>	<b>4T/4T (%)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013/2012 (%)</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>680,3</b>	<b>555,4</b>	<b>22,5</b>	<b>510,2</b>	<b>33,4</b>	<b>2.419,8</b>	<b>2.439,5</b>	<b>(0,8)</b>
Operações de crédito	409,1	403,7	1,3	378,9	8,0	1.638,5	1.631,0	0,5
Operações de arrendamento mercantil	13,9	17,4	(20,6)	13,6	2,0	57,8	64,7	(10,6)
Resultado de títulos e valores mobiliários	54,2	69,3	(21,8)	72,2	(24,9)	135,2	327,8	(58,7)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos ajustado	133,3	24,2	n.a.	5,8	n.a.	309,0	138,7	122,7
Resultado de câmbio	69,1	40,4	71,1	39,4	75,5	277,2	276,9	0,1
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	n.a.	-	n.a.	0,1	0,1	20,9
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	0,7	0,4	74,8	0,3	117,6	2,0	0,3	n.a.
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(479,4)</b>	<b>(379,4)</b>	<b>26,3</b>	<b>(494,2)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(1.760,0)</b>	<b>(1.974,1)</b>	<b>(10,8)</b>
Captação no mercado	(297,4)	(236,7)	25,6	(231,7)	28,4	(1.080,4)	(1.136,8)	(5,0)
Empréstimos, cessões e repasses	(122,7)	(52,3)	134,5	(45,7)	n.a.	(405,8)	(288,8)	40,5
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	(0,7)	(13,4)	(94,9)	(0,4)	102,9	(14,1)	(0,3)	n.a.
Provisão para perdas com créditos	(58,6)	(77,0)	(23,8)	(216,4)	(72,9)	(259,7)	(548,2)	(52,6)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>	<b>200,9</b>	<b>176,0</b>	<b>14,1</b>	<b>16,0</b>	<b>n.a.</b>	<b>659,8</b>	<b>465,4</b>	<b>41,7</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(135,6)</b>	<b>(113,1)</b>	<b>20,0</b>	<b>(211,2)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(469,8)</b>	<b>(554,5)</b>	<b>(15,3)</b>
Receitas de prestação de serviços	25,8	27,7	(7,0)	19,4	33,3	97,1	73,2	32,6
Despesas de pessoal	(49,8)	(47,4)	5,1	(60,5)	(17,5)	(206,0)	(211,5)	(2,6)
Despesas tributárias	(18,9)	(17,8)	6,1	(37,4)	(49,6)	(72,8)	(79,1)	(7,9)
Outras despesas administrativas	(56,5)	(50,8)	11,3	(52,7)	7,4	(204,6)	(202,4)	1,1
Outras receitas operacionais	34,0	7,8	n.a.	3,7	n.a.	74,9	27,2	n.a.
Outras despesas operacionais	(70,2)	(32,6)	114,8	(83,7)	(16,1)	(158,4)	(161,9)	(2,2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>65,3</b>	<b>62,9</b>	<b>3,6</b>	<b>(195,2)</b>	<b>n.a.</b>	<b>190,0</b>	<b>(89,1)</b>	<b>n.a.</b>
Resultado não-operacional	(0,7)	1,1	n.a.	0,1	n.a.	(5,1)	0,4	n.a.
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>64,6</b>	<b>64,0</b>	<b>0,8</b>	<b>(195,1)</b>	<b>n.a.</b>	<b>184,9</b>	<b>(88,7)</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de renda	4,7	4,1	16,8	(24,4)	n.a.	(21,7)	(73,8)	(70,6)
Contribuição social	1,2	2,6	(52,4)	(17,6)	n.a.	(15,5)	(46,2)	(66,5)
Ativo fiscal diferido ajustado	(26,5)	(35,3)	(24,9)	124,7	n.a.	7,5	197,1	(96,2)
Participações estatutárias no lucro	-	-	n.a.	-	n.a.	(8,6)	(13,2)	(35,0)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>44,0</b>	<b>35,4</b>	<b>24,3</b>	<b>(112,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>146,6</b>	<b>(24,8)</b>	<b>n.a.</b>

n.a.: não aplicável

## Anexo III - (Resultado Contábil)

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO</b> (R\$ milhões)	<b>4T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T/3T (%)</b>	<b>4T12</b>	<b>4T/4T (%)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013/2012 (%)</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>670,7</b>	<b>505,4</b>	<b>32,7</b>	<b>578,0</b>	<b>16,1</b>	<b>2.276,9</b>	<b>2.651,1</b>	<b>(14,1)</b>
Operações de crédito	409,2	403,7	1,3	378,9	8,0	1.638,5	1.631,0	0,5
Operações de arrendamento mercantil	13,9	17,4	(20,6)	13,6	2,0	57,8	64,7	(10,6)
Resultado de títulos e valores mobiliários	54,2	69,3	(21,8)	72,2	(24,9)	135,2	327,8	(58,7)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	123,6	(25,8)	n.a.	73,6	68,0	166,1	350,3	(52,6)
Resultado de câmbio	69,1	40,4	71,1	39,4	75,5	277,2	276,9	0,1
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	n.a.	-	n.a.	0,1	0,1	20,9
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	0,7	0,4	74,8	0,3	117,6	2,0	0,3	20,9
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(479,4)</b>	<b>(379,4)</b>	<b>26,3</b>	<b>(494,2)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(1.760,0)</b>	<b>(1.974,1)</b>	<b>(10,8)</b>
Captação no mercado	(297,4)	(236,7)	25,6	(231,7)	28,4	(1.080,4)	(1.136,8)	(5,0)
Empréstimos, cessões e repasses	(122,7)	(52,3)	134,5	(45,7)	n.a.	(405,8)	(288,8)	40,5
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	(0,7)	(13,4)	(94,9)	(0,4)	102,9	(14,1)	(0,3)	n.a.
Provisão para perdas com créditos	(58,6)	(77,0)	(23,8)	(216,4)	(72,9)	(259,7)	(548,2)	(52,6)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>	<b>191,3</b>	<b>126,0</b>	<b>51,8</b>	<b>83,8</b>	<b>128,3</b>	<b>516,9</b>	<b>677,0</b>	<b>(23,6)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(135,6)</b>	<b>(113,2)</b>	<b>20,0</b>	<b>(211,2)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(469,7)</b>	<b>(554,6)</b>	<b>(15,3)</b>
Receitas de prestação de serviços	25,8	27,7	(7,0)	19,4	33,3	97,1	73,2	32,6
Despesas de pessoal	(49,8)	(47,4)	5,1	(60,5)	(17,5)	(206,0)	(211,5)	(2,6)
Despesas tributárias	(18,9)	(17,8)	6,1	(37,4)	(49,6)	(72,8)	(79,1)	(7,9)
Outras despesas administrativas	(56,5)	(50,8)	11,3	(52,7)	7,4	(204,6)	(202,4)	1,1
Outras receitas operacionais	34,0	7,8	n.a.	3,7	n.a.	74,9	27,2	n.a.
Outras despesas operacionais	(70,2)	(32,7)	114,8	(83,7)	(16,1)	(158,3)	(162,0)	(2,2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>55,7</b>	<b>12,8</b>	<b>n.a.</b>	<b>(127,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>47,2</b>	<b>122,4</b>	<b>(61,5)</b>
Resultado não-operacional	(0,7)	1,1	n.a.	0,1	n.a.	(5,1)	0,4	n.a.
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>55,0</b>	<b>13,9</b>	<b>n.a.</b>	<b>(127,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>42,1</b>	<b>122,8</b>	<b>(65,8)</b>
Imposto de renda	4,7	4,1	16,8	(24,4)	n.a.	(21,7)	(73,8)	(70,6)
Contribuição social	1,2	2,6	(52,4)	(17,6)	n.a.	(15,5)	(46,2)	(66,5)
Ativo fiscal diferido	(22,4)	(15,4)	45,8	97,6	n.a.	65,0	120,9	(46,2)
Participações estatutárias no lucro	-	-	n.a.	-	n.a.	(8,6)	(13,2)	(35,0)
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>38,5</b>	<b>5,2</b>	<b>n.a.</b>	<b>(71,7)</b>	<b>n.a.</b>	<b>61,3</b>	<b>110,5</b>	<b>(44,6)</b>

n.a.: não aplicável